

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	MARÇO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	Desde o Início do Fundo **
FUNDO	-1,00%	-0,79%	50,72%	45,45%	68,40%
IPCA + 6% a.a.*	1,58%	3,63%	12,49%	23,28%	36,54%
IBOVESPA*	6,00%	-2,00%	59,73%	22,24%	36,63%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

Atribuição de Performance

No mês de Março, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação de -1%. Em 12 e 24 meses a variação do fundo foi de +51% e +45%, respectivamente. Desde o seu início (29 de Março de 2018) o fundo apresentou uma rentabilidade de +68%.

Neste último mês, a dinâmica do mercado manteve o foco na aceleração das expectativas de crescimento global, principalmente o crescimento norte-americano, impulsionado pelo estímulo fiscal e monetário. Desta forma, as preocupações com os indicadores de inflação se intensificaram, e, portanto, as taxas longas de juros globais continuaram o movimento de abertura.

Neste cenário, temos premissas positivas para os ativos reais, que conseguem repassar os impactos negativos da inflação. Sobre isso, vale destacar o gráfico abaixo, onde temos a performance relativa de ativos reais, como *commodities*, imóveis e itens colecionáveis, contra os ativos financeiros, como ações de grandes empresas e títulos do governo de longo prazo.

Neste estudo, vemos que a dinâmica entre as duas cestas de ativos, possuem ciclos longos, mesmo que, a direção tenha sido contínua, em benefício aos ativos financeiros. No momento atual, temos uma posição construtiva a favor dos ativos reais, dado o aumento da liquidez global, impulsionada pelos estímulos fiscais combinado entre a maioria dos países. Desta forma, temos aumentado gradativamente a posição de risco em ativos reais na nossa carteira.

Por outro lado, os ativos que sofrem neste cenário são aqueles que possuem correlação negativa com o aumento da inflação e/ou ativos que dependem de uma taxa de juros em patamares baixos, como destaque, temos os ativos de alto crescimento, como por exemplo, as empresas do setor de tecnologia.

As empresas de tecnologia de sucesso possuem como um dos seus principais pilares, o crescimento exponencial, que vem acompanhado da alavancagem operacional, e, portanto, à medida que o negócio cresce, a sua margem operacional se expande. Por isso, o mercado normalmente antecipa esta dinâmica, e premia a empresa com *valuation* esticado para atual patamar de rentabilidade, justamente para tentar antecipar esse movimento de crescimento exponencial dos lucros.

No entanto, em um ambiente com índices de inflação e taxas de juros mais altos, a empresa de tecnologia demora mais tempo para expandir a sua margem, e, portanto, o mercado reduz o apetite para premiar essas empresas. Além disso, neste cenário de expansão do valor dos ativos reais, o crescimento dos negócios e da economia como um todo, se torna menos escasso, assim, a diferença de *valuation* entre uma empresa de tecnologia e uma empresa de outro setor se torna desnecessária.

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Performance relativa de ativos reais vs ativos financeiros, desde 1925

Ativos Reais (Commodities / Imóveis / colecionáveis) vs. Ativos Financeiros (ações / títulos do governo)



Fonte: Bloomberg e BoFa Global Investment Strategy

Outro tema importante em Março, foi o avanço da contaminação do COVID19 em algumas localizações, como Europa, África e América Latina. Novas cepas do vírus e atraso no processo de vacinação, foram os principais responsáveis pela deterioração dos indicadores de contágio e mortes nestas regiões. Dito isso, tivemos a volta de medidas mais restritiva da mobilidade urbana nos grandes centros urbanos destas regiões, com destaque para Alemanha, França, África do Sul, Brasil e Chile. Por outro lado, processo de vacinação nos EUA tem surpreendido positivamente as expectativas de mercado.

No Brasil, destaque para a mudança na dinâmica política, que culminou com a possibilidade de candidatura do ex-presidente Lula para as eleições de 2022. Com este cenário, vemos o atual presidente Bolsonaro se posicionando mais ao centro, buscando recuperar parte do eleitorado perdido nos últimos anos.

Durante o mês, o nosso *book* estrutural foi o destaque negativo, com performance ruim dos ativos do setor de tecnologia e educação. Por outro lado, nossa alocação de risco em Mexico e nos ativos relacionados a juros brasileiros, tiveram contribuição positiva. Destaque para a nossa maior posição, Equatorial, que divulgou resultados fortes no 4T20 e no final do mês anunciou a compra de participação majoritária na distribuidora de energia gaúcha, CEEE.

As posições do *book* tático tiveram contribuições positivas no mês. Destaque positivo para a posição comprada em uma cesta de empresas de *commodities* e posição comprada em uma cesta de empresas do setor de *shopping*, tanto brasileiras como chilenas.

Nosso *book* de *hedge* trouxe um resultado levemente positivo no mês, com destaque para a posição tomada em juros no Brasil.



Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Posicionamento do Portfolio

No mês de Março, o fundo devolveu parte da gordura de performance dos últimos meses em relação à bolsa. Mesmo com o aumento da nossa exposição de risco em ativos relacionados à *commodities*, o peso da alocação de risco no setor de tecnologia foi mais relevante, afetando negativamente a carteira. Durante o mês, continuamos aumentando a exposição de risco na nossa carteira tática, para aproveitarmos este momento de mercado benéfico para ativos reais. Exposição líquida comprada em bolsa continua ao redor de 75%.

Na carteira tática, temos exposição comprada em ações de *commodities*, cesta de *shoppings* e ativos relacionados com a reabertura das economias locais, posição comprada em Ásia e ouro. Principais temas seguem ao redor da aceleração do crescimento da economia global, juntamente com preocupações com a inflação.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]

PL em 31/03/2021: R\$182.995.672
PL Médio (últimos 12 meses): R\$201.713.351

APLICAÇÕES [2]

Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]

Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]

Renda Variável

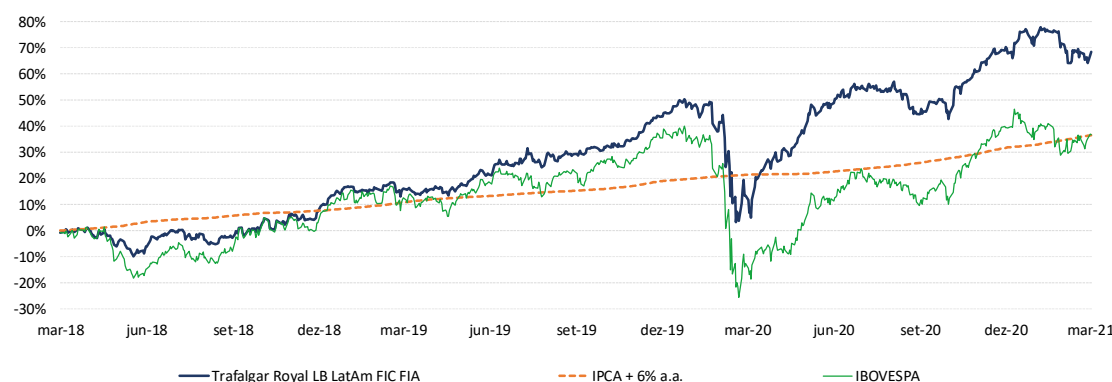


Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018																
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	-	7,29%
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	-	2,95%
2019																
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	-	43,69%
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	-	18,96%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	-	35,47%
2020																
FUNDO	2,07%	-5,90%	-19,04%	13,94%	7,75%	8,45%	3,82%	-0,69%	-5,72%	-1,31%	12,59%	5,63%	18,13%	18,13%	58,21%	69,74%
IPCA + 6% a.a.*	0,77%	0,66%	0,59%	0,17%	0,09%	0,72%	0,89%	0,73%	1,11%	1,34%	1,35%	1,85%	10,76%	10,76%	22,43%	31,76%
IBOVESPA *	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	39,42%
2021																
FUNDO	0,59%	-0,37%	-1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,79%	50,72%	45,45%	68,40%
IPCA + 6% a.a.*	0,76%	1,25%	1,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,63%	12,49%	23,28%	36,54%
IBOVESPA *	-3,32%	-4,37%	6,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,00%	59,73%	22,24%	36,63%

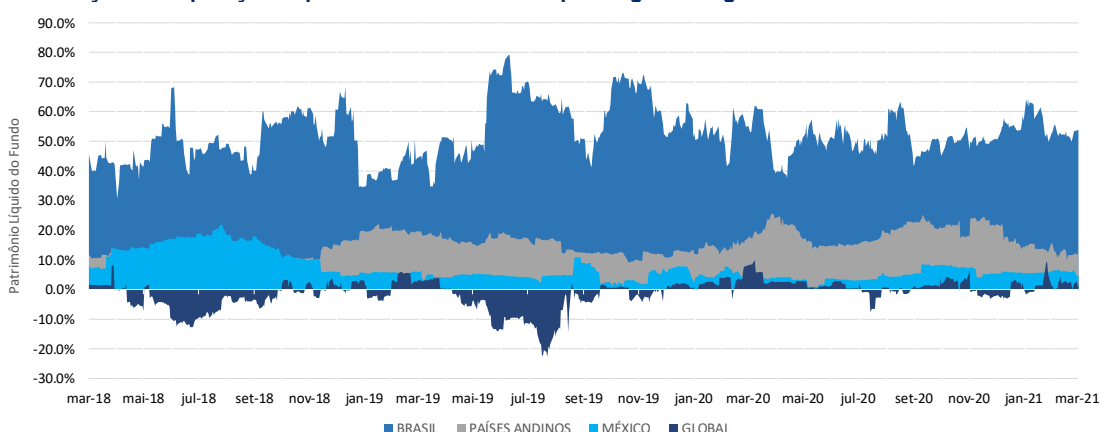
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo métrica ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material Informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se à evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) / CNPJ: 26.470.533/0001-20 entre 29/03/2018 e 31/03/2021. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) / CNPJ: 26.406.529/0001-01 possuiu 99,96% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 31/03/2021. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrerem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor e/ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ovidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, SENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias úteis). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01 é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20 é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e noventa reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).